

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 23, junho de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 23 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 23 de 2025 (29/12/2024 a 07/06/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 23, foram notificados 14.940 casos suspeitos de dengue, dos quais 8.049 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,0% são residentes no DF (n=7.563). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 457 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,2% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 269.591 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

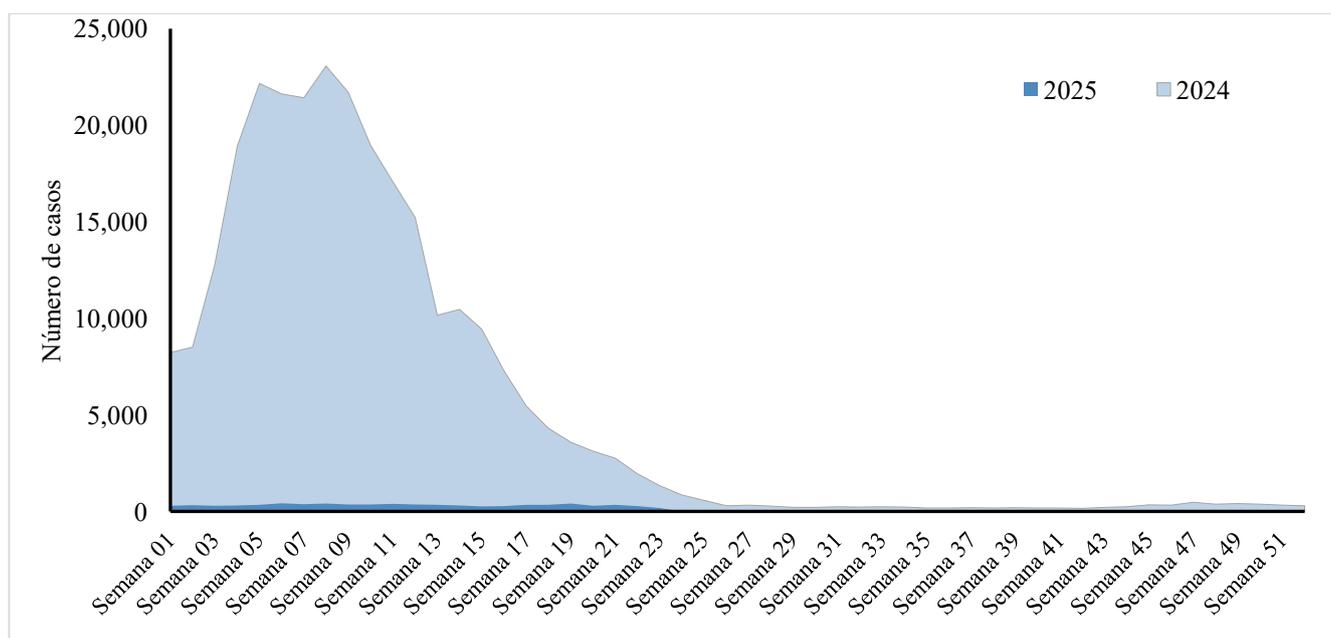
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 23.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	304.467	14.074	-95,4	6.873	866	-87,4	14.940
Prováveis	269.591	7.563	-97,2	5.332	486	-90,9	8.049

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 23 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 23.

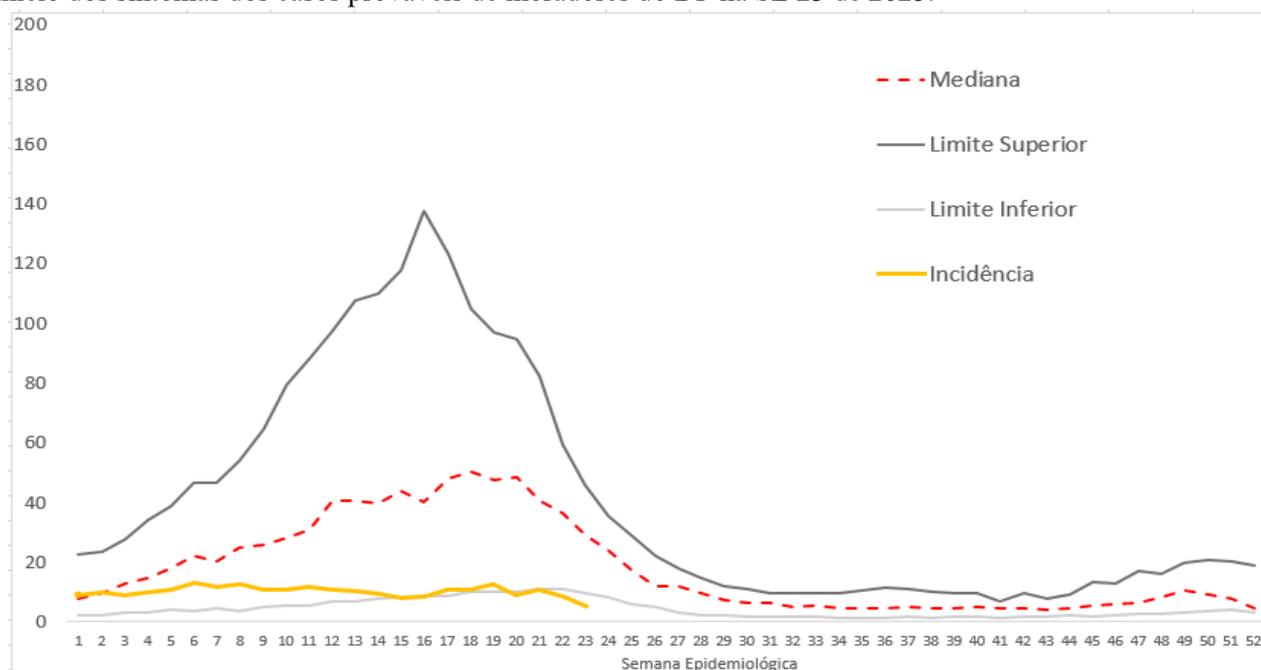


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 23 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino com 255,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 327,9 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 301,5 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 272,5 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 23.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	0	0,0	0,0
Ignorado	9	0,1	0,3
Masculino	3303	43,7	214,4
Feminino	4251	56,2	255,6
Total	7563	100,0	
Fx Etaria (13)	n	%	Incidência
Menor 1 ano	138	1,8	327,9
1 a 4 anos	353	4,7	217,9
5 a 9 anos	408	5,4	207,5
10 a 14 anos	437	5,8	224,1
15 a 19 anos	597	7,9	272,5
20 a 29 anos	1564	20,7	301,5
30 a 39 anos	1325	17,5	250,9
40 a 49 anos	1179	15,6	219,4
50 a 59 anos	695	9,2	177,0
60 a 69 anos	446	5,9	173,6
70 a 79 anos	268	3,5	199,7
80 anos e mais	153	2,0	268,9
Total	7563	100,0	233,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 23, foram detectadas 144 amostras de PCR detectáveis, sendo 07 amostras de DENV-1, 79 amostras de DENV-2 e 58 amostras de DENV-3 (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF em 2025, até a semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	8	2	0	10
LESTE	1	8	9	0	18
NORTE	1	16	39	0	56
OESTE	0	12	1	0	13
SUDOESTE	1	21	4	0	26
SUL	3	6	3	0	12
Total	7	79	58	0	144

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 09/06/2025 às 15:30, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 23 de 2025 foram enviadas 15.773 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 147 exames de PCR detectáveis, sendo 08 amostras DENV-1 e 81 amostras DENV-2 e 58 casos de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 1,28%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.774), seguida da região Oeste (1.172 casos), região Leste (916 casos), região Central (723 casos), região Sul (650 casos), região Norte (560 casos) e região Centro-Sul (400 casos) até a SE 23.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (844), seguida das RA Samambaia (556 casos prováveis), Taguatinga (442 casos prováveis), São Sebastião (416 casos prováveis) e Plano Piloto (384 casos prováveis) até a SE 23. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,2% (n= 2.592) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	12684	723	-94,3
.Cruzeiro	1429	57	-96,0
.Lago Norte	1837	116	-93,7
.Lago Sul	961	67	-93,0
.Plano Piloto	6724	384	-94,3
.Sudoeste/Octogonal	631	66	-89,5
.Varjão	1102	33	-97,0
02 CENTRO SUL	19053	400	-97,9
.Candangolândia	984	22	-97,8
.Guará	6731	165	-97,5
.Núcleo Bandeirante	801	18	-97,8
.Park Way	434	24	-94,5
.Riacho Fundo	2828	43	-98,5
.Riacho Fundo II	2825	55	-98,1
.SCIA (Estrutural)	4390	72	-98,4
.Sia	60	1	-98,3
03 LESTE	19602	916	-95,3
.Itapoã	4736	164	-96,5
.Jardim Botânico	1519	81	-94,7
.Paranoá	4411	255	-94,2
.Sao Sebastião	8936	416	-95,3
04 NORTE	18188	560	-96,9
.Arapoanga	3165	71	-97,8
.Fercal	545	29	-94,7
.Planaltina	6728	236	-96,5
.Sobradinho	4792	137	-97,1
.Sobradinho II	2958	87	-97,1
05 OESTE	52349	1172	-97,8
.Brazlândia	9098	92	-99,0
.Ceilândia	33184	844	-97,5
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10067	236	-97,7
06 SUDOESTE	55887	1774	-96,8
.Água Quente	227	5	-97,8
.Águas Claras	2201	381	-82,7
.Arniqueira	2110	37	-98,2
.Recanto das Emas	10257	168	-98,4
.Samambaia	21047	556	-97,4
.Taguatinga	14501	442	-97,0
.Vicente Pires	5544	185	-96,7
07 SUL	27496	650	-97,6
.Gama	11555	281	-97,6
.Santa Maria	15941	369	-97,7
08 Em Branco	64327	1368	-97,9
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	269.591	7.563	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 250,56 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 233,01 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 223,98 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Varjão com 355,49 casos por 100 mil habitantes, Paranoá com 332,61 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 324,83 casos por 100 mil habitantes e Fercal com 305,01 casos por 100 mil habitantes (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
CENTRAL	49,98	36,28	29,55	27,39	27,63	2,88	173,72
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	32,85	0,00	187,25
Lago Norte	53,72	58,83	35,81	63,95	74,18	10,23	296,71
Lago Sul	65,25	48,94	48,94	26,10	29,36	0,00	218,58
Plano Piloto	52,30	30,98	28,56	23,33	16,49	2,82	154,48
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	18,92	15,48	1,72	113,52
Varjão	64,63	32,32	43,09	32,32	183,13	0,00	355,49
CENTRO-SUL	21,25	21,25	14,88	20,99	24,97	2,92	106,27
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	37,28	12,43	6,21	136,70
Guará	26,03	26,03	15,07	16,44	24,66	4,79	113,01
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	0,00	73,01
ParkWay	16,46	28,81	16,46	20,58	16,46	0,00	98,79
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	10,78	19,40	0,00	92,68
RiachoFundoII	15,71	10,47	9,16	13,09	20,95	2,62	72,00
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	67,69	55,15	2,51	180,50
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	35,83	60,18	53,07	47,59	49,78	4,10	250,56
Itapoã	28,67	41,98	33,79	29,69	30,72	3,07	167,92
Jardim Botânico	25,32	18,99	26,90	30,07	26,90	0,00	128,19
Paranoá	50,87	74,35	74,35	60,00	65,22	7,83	332,61
Sao Sebastião	37,48	85,89	67,93	62,47	66,37	4,69	324,83
NORTE	11,58	14,67	31,66	42,73	42,47	1,03	144,13
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	50,63	31,16	0,00	138,26
Fercal	0,00	10,52	31,55	105,17	157,76	0,00	305,01
Planaltina	4,19	5,38	37,08	49,64	44,85	0,00	141,14
Sobradinho	23,77	33,02	48,87	29,06	44,91	1,32	180,95
Sobradinho II	11,80	16,52	11,80	29,50	29,50	3,54	102,66
OESTE	57,52	51,22	35,36	24,27	48,35	7,26	223,98
Brazlândia	14,99	34,47	20,98	25,48	37,46	4,50	137,87
Ceilândia	65,91	54,13	38,98	24,40	46,00	7,29	236,71
Sol Nascente / Por do Sol	56,01	52,01	32,01	23,00	64,01	9,00	236,04
SUDOESTE	48,84	40,98	43,33	29,86	32,44	3,70	199,16
Água Quente	15,47	15,47	7,73	0,00	0,00	0,00	38,67
Águas Claras	89,76	73,65	82,86	25,32	19,18	1,53	292,31
Arniqueira	25,04	20,86	8,35	14,60	4,17	4,17	77,19
Recanto das Emas	30,25	19,92	28,04	25,08	19,18	1,48	123,95
Samambaia	38,20	32,15	42,74	41,98	48,79	6,43	210,29
Taguatinga	56,08	51,94	37,23	22,52	31,71	3,68	203,16
Vicente Pires	48,76	39,01	49,98	39,01	46,32	2,44	225,52

SUL	36,56	48,39	48,04	44,45	42,30	13,26	233,01
Gama	43,62	39,54	30,67	27,27	33,40	17,04	191,54
Santa Maria	28,73	58,22	67,29	63,51	52,17	9,07	279,00
Em Branco	6,14	9,23	11,30	7,13	7,84	0,59	84,45
DF	46,33	48,62	48,37	39,54	45,37	5,22	233,45

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 20 de 2025 e SE 23 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, a RA Varjão está classificada como incidência média, as RAs SIA e Água Quente estão classificadas como silenciosas e as demais RAs estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 20 a SE 23 de 2025.

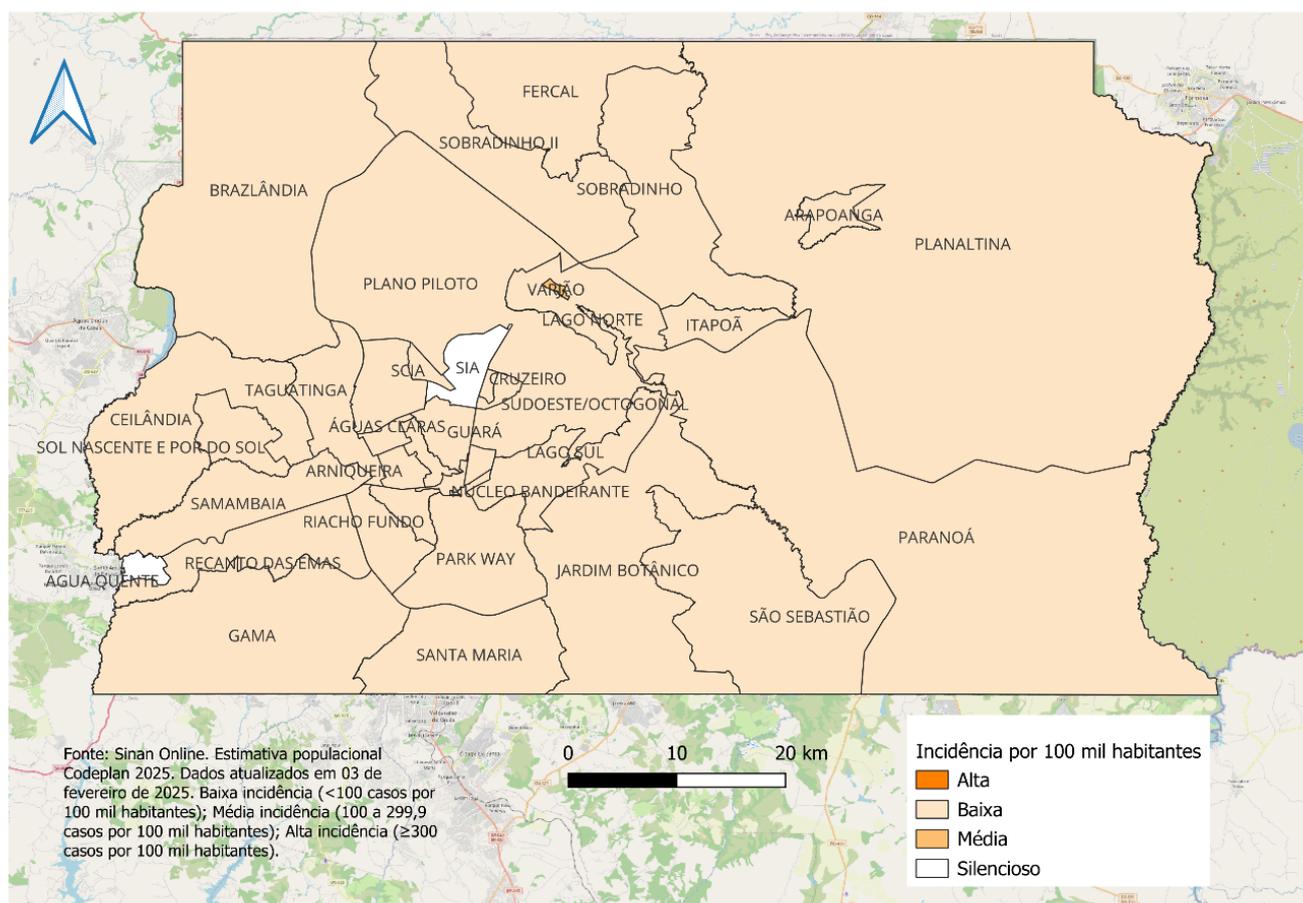


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 20 a 23 de 2025 (11/05/2025 a 07/06/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	161,59	Média
Fercal	94,66	Baixa
Lago Norte	63,95	Baixa
Sol Nascente/Pôr do Sol	61,01	Baixa
São Sebastião	48,41	Baixa
Ceilândia	44,87	Baixa
Paranoá	39,13	Baixa
Samambaia	38,20	Baixa
Gama	38,17	Baixa
SCIA (Estrutural)	37,60	Baixa
Santa Maria	35,54	Baixa
Brazlândia	32,97	Baixa
Vicente Pires	32,91	Baixa
Sobradinho	25,10	Baixa
Sobradinho II	23,60	Baixa
Taguatinga	23,44	Baixa
Arapoanga	23,37	Baixa
Cruzeiro	23,00	Baixa
Planaltina	22,13	Baixa
Itapoã	19,45	Baixa
Guará	17,81	Baixa
Riacho Fundo II	17,02	Baixa
Lago Sul	16,31	Baixa
Riacho Fundo I	15,09	Baixa
Jardim Botânico	14,24	Baixa
Sudoeste Octogonal	13,76	Baixa
Plano Piloto	13,68	Baixa
Candangolândia	12,43	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,17	Baixa
Recanto das Emas	11,80	Baixa
Park Way	8,23	Baixa
Águas Claras	7,67	Baixa
Arniqueiras	6,26	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 23 de 2025, foram notificados 56 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7. Há um óbito em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 23.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	801	38	44	10	0	0
CENTRO-SUL	948	54	48	4	0	0
LESTE	910	50	40	14	0	0
NORTE	1089	45	39	7	0	0
OESTE	3298	89	87	2	0	0
SUDOESTE	2474	147	128	5	1	0
SUL	713	57	30	7	0	0
Em Branco	1348	18	0	7	1	0
DF	11581	498	433	56	2	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 09/06/2025 às 13:40, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Monaliza Batista Pereira - área técnica das arboviroses

Aline Factor S. Paes Leme - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br